

EMPRESAS

Competição da Fundação Galp que premeia projetos escolares que promovam energia eficiente e mobilidade sustentável já selecionou os dez projetos finalistas. Vencedores serão anunciados no próximo dia 2 de junho, no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa.

25 Maio, 2022 • 18:43

PARTILHAR

Facebook

 Twitter WhatsApp

E-mail

+

Comentar



Sede da Galp, em Lisboa © Filipe Amorim / Global Imagens

A pós ter recebido mais de 50 candidaturas neste ano, o Prémio Energy Up 2022, competição da Fundação Galp que distingue projetos escolares que promovam consumos energéticos eficientes e a mobilidade sustentável, já definiu os dez finalistas, anunciou esta quarta-feira a organização numa nota enviada à imprensa.

RELACIONADOS

Energy Up: ir de bicicleta para a escola pelo futuro de todos

Agrupamento da Gafanha da Nazaré vence Grande Prémio Energy Up

Os selecionados estarão presentes na cerimónia em que vão ser revelados os vencedores do concurso, a decorrer no próximo dia 2 de junho, no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa. Segundo a fundação, a escola vencedora do "Grande Prémio" terá direito à instalação de painéis solares da Galp Solar até um valor de 20 mil euros, enquanto os outros prémios, distribuídos por nível de escolaridade, podem ir dos 250 aos mil euros para financiamento dos respetivos projetos, em *tickets* de educação para o agrupamento escolar.

Presentes no evento estarão as escolas finalistas do ensino básico, secundário e profissional da Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Guimarães, Torres Vedras, Sintra, Paredes, Castelo Branco, Vila Nova de Famalicão, Amadora e Lisboa.

Desenvolvido em parceria com a Galp Solar, a Quercus, APA, ADENE, DGEG e DGE, o Prémio Energy Up foi atribuído pela primeira vez em 2021, "no quadro do programa Future Up, que incentiva crianças e jovens, professores, voluntários e parceiros a terem um impacto positivo na sociedade, com novas ideias e soluções", refere a Galp, em comunicado, relembrando que esta iniciativa está em linha com o seu compromisso de "acelerar os esforços para a transição energética e de mobilizar e capacitar as comunidades neste percurso".